

INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍCIAS

Dilma quer mais ação dos Estados contra vandalismo

Objetivo é coibir violência em protestos, como a que tem sido protagonizada pelos Black Blocs

BRASÍLIA

A presidente Dilma Rousseff voltou a criticar a violência nas manifestações de rua e considerou “muito significativa” a reunião realizada na quinta-feira em Brasília, na qual foi decidida a criação de um grupo de inteligência formado pelo Polícia Federal e pelas secretarias de segurança do Rio e de São Paulo, para combater o vandalismo durante os protestos.

Em entrevista ontem a duas rádios de Salvador (BA), Dilma adiantou que pretende incluir todos os Estados na ação anunciada após o encontro de ontem, que reuniu o ministro da Justiça, Jo-

sé Eduardo Cardozo, e os secretários de segurança do Rio, José Mariano Beltrame, e de São Paulo, Fernando Grella.

“Nós devemos punir integralmente o uso da violência, e mais do que isso, o fato de que o uso dela se dá tampando a face das pessoas. Destroí o patrimônio público e privado, provoca ferimentos, machuca e mostra, não a civilização e a liberdade da democracia, mas

a barbárie. Por isso, elas têm que ser coibidas. E têm que ser coibidas por todos os poderes”, afirmou, completando: “Assim sendo, achei muito significativo o que nós fizemos ontem em Brasília. Nós fizemos ontem uma primeira reunião e pretendemos fazer isso em todos os Estados”.

A presidente voltou a enfatizar que manifestações pacíficas “são fundamentais”, mas que o uso

Presidente e ministros se reúnem hoje

◊ A presidente Dilma Rousseff convocou para hoje uma reunião com 14 de seus 39 ministros, no Palácio do Planalto. No encontro, a presidente deve cobrar dos ministros das

áreas de infraestrutura e saúde o cumprimento de calendários de projetos, para que não sofram atrasos e possam ser lançados este ano e no ano que vem, ano eleitoral.



WILSON DIAS/ABR

Dilma classificou de “fascista” a série de manifestações violentas no país

de violência nos protestos será punido integralmente. E citou que, em vários lugares do mundo, o método para combater o vandalismo é “isolar os manifestantes, segregá-los e deixar claro quem são, prendê-los, obviamente, e processá-los”.

Durante a entrevista em Salvador, onde esteve para inaugurar a Via Expressão Baía de Todos os Santos, Dilma repetiu a palavra “fascista”, usada por um dos entrevistados para qualificar o vandalismo registrado nas manifestações. (AG)

Perfil no Twitter alcança 2,1 milhões de seguidores

◊ O perfil da presidente Dilma Rousseff no Twitter chegou a 2,01 milhões de seguidores, após o retorno ao microblog no fim de setembro, segundo informações divulgadas ontem pela própria rede social.

Desde 27 de setembro, data do retorno, o perfil @dilmabr já conquistou mais de 100 mil novos seguidores. A conta não era atualizada desde a campanha eleitoral de 2010. Os dados foram compilados pela Tribatics, uma consultoria de mídias sociais.

O perfil de Dilma está entre aqueles com mais seguidores dentre o de políticos mundiais. O presidente norte-americano, Barack Obama, possui 39,1 milhões de seguidores. A presidente da Argentina, Cristina Kirchner, possui 2,4 milhões.

RELATÓRIO DO TCU

Banquetes de luxo em eventos do Itamaraty

BRASÍLIA

O preço que um brasileiro paga por 40 croissants ou 12 quilos de pão francês na melhor padaria da capital federal, eleita por guias locais, o Itamaraty serve apenas um diplomata ou chefe de Estado num café da manhã. São

R\$ 159 para alimentar uma pessoa com biscoitos, bolos, sucos e frutas.

O valor consta de relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), que aponta gastos exorbitantes em coquetéis e eventos.

O tribunal fiscalizou con-

tratos do cerimonial do Itamaraty, que repassou, desde 2008, R\$ 6,7 milhões à Di Gagliardi, buffet que há cerca de 40 anos serve a diplomacia. De acordo com a Corte, o contrato mais recente com a empresa, firmado em 2009 e prorrogado várias vezes, tem

indícios de jogo de planilha e poderia custar bem menos.

Os auditores compararam os preços com os praticados pelo Senado, que contrata serviços semelhantes. Dos 42 itens analisados, todos foram mais caros no Itamaraty, que

pagou até 430% mais.

Enquanto o café de um diplomata sai a R\$ 159 em evento para até 14 pessoas, no Legislativo custa R\$ 30. Por um almoço ou jantar à francesa, o Itamaraty paga R\$ 237 por pessoa, ante R\$ 120 no Legislativo. (AE)

BUFFET

237 reais

É quanto custa o almoço ou jantar por pessoa em evento no Itamaraty

INSCRIÇÕES ABERTAS

Vestibular 2014

Convênios:

Engenharia de Petróleo e Gás
Engenharia de Produção
Medicina Veterinária
Sistemas de Informação

Direito
Administração
Biomedicina
Psicologia

Unes
Faculdade de Espírito Santo
Cachoeira de Itaipava - ES

(28) 3521.6338
(28) 3521.5683
www.unes.br

FACASTELO
Faculdade de Castelo

(28) 3542.2291
www.facastelo.br

PROVA DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2013